

JPM fica com a maior fatia na área livre

por Ana Lúcia Magalhães
do Rio

A corretora paulista JPM, ligada ao Morgan Guaranty, banco americano credor do Brasil, ficou com a maior fatia dos US\$ 75 milhões ofertados pelo Banco Central para a área livre — US\$ 17,5 milhões. Essa quantia será aplicada em dois projetos nos setores químico e de autopeças, segundo revelou Márcio Martins Cardoso, diretor de bolsa da JPM.

Cardoso não quis revelar quem são os investidores e onde se localizam os projetos receptores dos investi-

mentos, alegando não ter autorização dos seus clientes.

Nos dois primeiros leilões, a corretora havia arrematado US\$ 18 milhões, na área livre, ficando sempre de fora dos lances para a incentivada.

Cardoso ficou surpreso com o baixo desconto do leilão de ontem. "A expectativa era de um deságio um pouco mais elevado. Mas talvez tenha ficado bem abaixo, devido ao aumento do prêmio pago pelos títulos da dívida externa brasileira no mercado internacional", comentou o diretor da JPM.